

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: OS
DESAFIOS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE JUIZ DE FORA

Monique Ovídio Mendes

Amanda Gomes de Almeida

Ingrid Maria Vidal Dinelli

Graciane Cristina de Brito

Ana Carolina Araújo da Silva

Gisele Lima Reis

A educação no Brasil apresenta desafios de várias ordens, as quais: estruturais, pedagógicos, financeiros, sociais, culturais dentre outros. Esses desafios podem servir para levantar a educação se as partes envolvidas desenvolvem habilidades para vencer as tais, por outro lado, se nos rendermos aos problemas poderemos chegar a um estado crítico na educação.

Esse relato que vou fazer foi ganhando forma em minha mente a partir de uma experiência que tive em um projeto a qual faço parte hoje, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O subprojeto do PIBID é da Química da Universidade federal de Juiz de Fora e permite a vivência no ambiente escolar durante a graduação.

Participando desse projeto tive a oportunidade de conhecer e vivenciar práticas de ensino em duas escolas do município de Juiz de Fora. As escolas em questão são estaduais e localizam-se no centro da cidade. Por serem ambas escolas centrais imaginei que não poderia haver tantas diferenças na educação vivida nelas. Foi então que comecei a notar como que essas escolas que são praticamente vizinhas, mas com um ambiente interno completamente oposto, digo isso em vários aspectos.

Uma das escolas recebe aproximadamente 3.000 alunos por dia (Ensino Fundamental e Ensino Médio), o prédio utilizado é tombado pela prefeitura por isso ele não recebe reformas completas para melhorar o ambiente das salas e outros espaços, problema já identificado pelos próprios alunos da escola que apontaram em suas falas que não

sentem ânimo pra estudar durante 4 horas em um ambiente que não é acolhedor. Isso é um fator a ser considerado e passei a me questionar: Como estimular alunos a aprender sobre educação e respeito se o local onde eles estão alocados não passa esses princípios?

Comparando com a outra escola que por sua vez é bem menor com o número aproximado de 1.600 alunos atendidos, vejo o melhor gerenciamento da gestão sobre o ambiente escolar e alunos. Consequentemente consigo notar que o controle mais firme sobre os alunos faz com que o conhecimento de diversas áreas seja lecionado de forma eficaz pelos professores sendo assim bem compreendido e praticado pelos alunos.

Conseguo perceber que a presença de projetos universitários no ambiente escolar serve muito bem para todas as partes que se envolvem; aluno/escola e bolsistas/universidade, pois permite a ampliação do pensar educação. Essa escola aloca vários projetos universitários, tornando um palco de inovações.

Educação precisa ser discutida, abandonando o raso e indo mais profundo até que toque o ambiente (estrutura física) em que será construído o conhecimento dos alunos, é preciso entender que vários fatores influenciam na construção do saber, não se pode mais aceitar o fato de que estamos formando analfabetos funcionais no Brasil, existem milhões de pessoas que sabem escrever mas não leem e não escrevem, é preciso pensar, é preciso modificar o que não está funcionando, é preciso não se render, é preciso fazer a diferença.